

**O USO DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA VISÃO
ADEQUADA DE CIÊNCIA**

RAUBER, G. L.[1]; MACHADO, R. C.[1]; LEITE, F. A.[2]

O uso de estratégias de ensino diversificadas nas aulas de Ciências na Educação Básica pode contribuir para o processo de aprendizagem dos alunos. Com isso, este resumo busca apresentar reflexões realizadas a partir de uma atividade de ensino que teve como objetivo discutir o potencial formativo na construção de histórias em quadrinhos (HQ). A atividade de ensino foi realizada no Componente Curricular de Prática de Ensino: epistemologia e o ensino de Ciências nas turmas de Química e Física licenciaturas da Universidade Federal da Fronteira Sul no campus Cerro Largo/RS no primeiro semestre de 2025. Todo o processo teve como objeto de trabalho os capítulos do livro “Uma Breve História da Ciência.” (William F. Bynum). A história foi produzida pelos acadêmicos durante as aulas, sendo que foram divididos em grupos e cada grupo escolheu um capítulo do livro para a construção da HQ. Cabe destacar que a atividade teve como suporte conceitos epistemológicos a fim de desconstruir visões deformadas sobre a Ciência. Para tanto, foi oferecido um tempo de leitura do capítulo escolhido, seguido da elaboração de um roteiro, criação de personagens, desenho e pintura, tudo feito de forma manual, visando que os alunos, normalmente advindos diretamente do ensino médio, superem barreiras de um ensino conservador baseado em decorar ao invés de entender o processo de construção dos conceitos científicos. O capítulo escolhido foi o número nove com o nome “Em Busca da Pedra Filosofal”, todo o roteiro foi pensado com a ideia de desmitificar aquela visão de cientista de jaleco, solitário e detentor de uma grande inteligência, para isso todos os desenhos retratam uma pessoa com roupas do dia a dia com cores vibrantes, e foram utilizados elementos culturais com a finalidade de se aproximar do contexto do leitor. A atividade oportunizou uma aproximação com o processo de construção de conceitos aprendidos durante o componente curricular, que se mostram cada vez mais importantes e necessários no contexto científico, que ao colocar o cientista como um ser supremo possuidor de um dom ou vocação acaba por afastar o aluno, tido como comum, do interesse pela Ciência. A criação da HQ torna o aprendizado mais dinâmico, pois desperta interesse e curiosidade, além de fazer com que haja uma reflexão sobre o que vamos passar para nossos alunos e sobre qual visão de ciência vamos apresentar a eles. A utilização desse material se torna significante porque une o aprendizado com o ensino complementando a formação docente, destacando também a relevância da epistemologia para a preparação de educadores mais completos e que mais e mais pessoas se interessem pelo ramo científico.

Palavras-chave: Epistemologia; Ensino de Ciências; Estratégia de Ensino

[1] Gabriela Lopes Rauber. Licenciatura em Química. Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS- Campus Cerro Largo. gabriela.rauber@estudante.uffs.edu.br

[1] Raíssa Carolina Machado. Licenciatura em Química. Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS- Campus Cerro Largo. raissacarolina191@gmail.com

[2] Fabiane de Andrade Leite. Doutora em Educação nas Ciências. Professora do curso de Química Licenciatura - UFFS - Campus Cerro Largo. fabiane.leite@uffs.edu.br



20 a 24/10

**INTEGRIDADE CIENTÍFICA E
COMBATE À DESINFORMAÇÃO**

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Origem: Ensino

[1] Gabriela Lopes Rauber. Licenciatura em Química. Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS- Campus Cerro Largo. gabriela.rauber@estudante.uffs.edu.br

[1] Raíssa Carolina Machado. Licenciatura em Química. Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS- Campus Cerro Largo. raissacarolina191@gmail.com

[2] Fabiane de Andrade Leite. Doutora em Educação nas Ciências. Professora do curso de Química Licenciatura - UFFS - Campus Cerro Largo. fabiane.leite@uffs.edu.br